



**Boletim nº 37 – 19/05/2020**

## **Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo**

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



**CHINA**

**SOUTH CHINA MORNING POST - 19/05/2020**

**Células T encontradas em pessoas saudáveis antes da pandemia podem ajudar a combater o coronavírus, diz estudo**

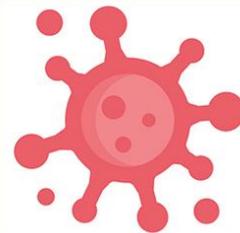
[https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3084946/t-cells-found-healthy-people-pandemic-may-help?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3084946/t-cells-found-healthy-people-pandemic-may-help?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

Pesquisadores do Instituto La Jolla de Imunologia, vinculado à Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, encontraram células imunológicas com a capacidade de reconhecer ou atacar o vírus da COVID-19 em amostras retiradas de voluntários entre os anos de 2015 e 2018. A descoberta foi publicada na revista científica *Cell* e aponta que, considerando que essas pessoas não poderiam ter sido expostas à COVID-19, a resposta imunológica pode ter surgido a partir da contaminação passada por cepas antigas de coronavírus. Além de SARS e MERS, há muitos outros tipos de coronavírus que já circularam e circulam pelo mundo, muitos deles causando apenas sintomas brandos de gripe comum. As células T do tipo “auxiliares” - que ajudam a identificar e coordenar um ataque ao vírus - foram identificadas em mais de um terço das amostras examinadas, enquanto pouco mais de 5% delas também carregavam as células T “exterminadoras”, que seriam capazes de destruir as células infectadas. Essa descoberta sobre responsividade imunológica pode oferecer uma explicação para a discrepância na gravidade dos sintomas manifestados por pacientes de COVID-19. “Compreender a imunidade adaptativa ao Sars-CoV-2 é importante para o desenvolvimento da vacina, a interpretação da patogênese do coronavírus de 2019 e a calibração das medidas de controle pandêmico”, afirmam os cientistas.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 19/05/2020**

**Prepare-se para um verão de coronavírus, alertam pesquisadores**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085042/prepare-summer-coronavirus-researchers-warn>



De acordo com um modelo de transmissão elaborado por pesquisadores da Universidade de Princeton e dos Institutos Nacionais da Saúde dos Estados Unidos (NIH), o impacto do clima na propagação do novo coronavírus é menor do que inicialmente esperado. Diferentes cenários foram simulados, levando à conclusão de que condições climáticas, como umidade, temperatura e latitude, exercem uma influência apenas “modesta” na disseminação da doença. “Tanto as regiões tropicais quanto as de clima temperado devem se preparar para surtos graves da doença e as temperaturas do verão não limitarão efetivamente a propagação da infecção”, advertem os cientistas. Por outro lado, identificou-se que um condutor muito mais importante na dinâmica da propagação da pandemia é o grau de vulnerabilidade da população frente à infecção, ou seja, a quantidade de pessoas que estão imunes ou suscetíveis ao contágio. Ainda não se sabe, no entanto, qual a duração da imunidade adquirida por aqueles que se curam do coronavírus. De acordo com os pesquisadores, esse será um fator crucial para a tomada de decisões sobre medidas de controle para a contenção de novos surtos.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 19/05/2020**

**Hong Kong relaxa regras de distanciamento social em praias, piscinas públicas e locais de culto, mas outras medidas serão estendidas devido ao novo foco de contágio local por coronavírus**

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3085023/coronavirus-officials-relax-social-distancing>

Depois de semanas com pouquíssimos casos e dois dias consecutivos sem qualquer registro de novas infecções, o Ministério da Saúde de Hong Kong informou que piscinas públicas e praias serão reabertas e eventos religiosos poderão reunir um número maior de participantes presenciais. No entanto, um foco de infecção que atingiu vários membros de uma mesma família na semana passada mantém o governo em alerta, de maneira que o limite de oito pessoas para aglomerações públicas será mantido por mais duas semanas. Estabelecimentos como academias já foram reabertos, mas com restrições, impondo o uso de máscaras, distanciamento mínimo de 1,5 metro e medidas de higienização do ambiente.



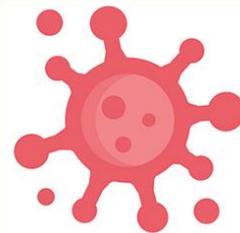
## **COREIA DO SUL**

### **THE KOREA HERALD - 19/05/2020**

**Alunos retornam à escola na Coreia do Sul**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200519000914>

Amanhã, 20 de maio, iniciará a gradual volta às aulas presenciais para os estudantes sul-coreanos. Inicialmente, retornarão às escolas os alunos do último ano do ensino médio, priorizado em razão da prova unificada de ingresso no ensino superior, adiada para dezembro. Até 8 de julho, os demais



estudantes também terão retomado suas atividades educacionais de forma presencial. Mudanças serão implementadas com o objetivo de minimizar os riscos apresentados pelas aglomerações de estudantes, como a diminuição do número de alunos por sala de aula, dividindo turmas com mais de 30 estudantes, e a implementação de um sistema de rodízio, no qual cada classe frequentará o espaço físico da escola em dias ou semanas alternados, complementando a carga horária com aulas *on-line*. O uso de máscaras será obrigatório em todos os momentos, exceto durante as refeições, e os alunos terão sua temperatura e estado de saúde monitorados diariamente. Divisórias foram instaladas nos refeitórios e os horários de intervalo e almoço serão diferentes para cada ano escolar, buscando reduzir agrupamentos. Os alunos, professores e demais trabalhadores das escolas terão prioridade na testagem para COVID-19, caso necessário.



**ESPANHA**

**EL PAÍS - 18/05/2020**

**O uso de máscaras será obrigatório em espaços fechados e em vias públicas, se o distanciamento não puder ser garantido**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-18/el-uso-de-mascarilla-sera-obligatorio-en-espacios-cerrados-y-en-la-via-publica-si-no-se-puede-garantizar-la-distancia.html>

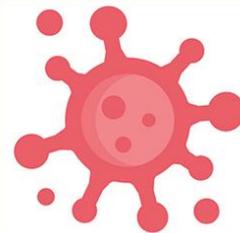
Ontem, 18 de maio, o governo espanhol anunciou que o uso de máscaras faciais será obrigatório não apenas nos ônibus, metrô e táxis, mas em todos os espaços fechados ou vias públicas onde não se possa assegurar uma distância mínima de dois metros entre as pessoas. A proteção deverá ser utilizada ao adentrar qualquer estabelecimento comercial e as condições do uso das máscaras nas ruas e espaços públicos abertos serão estabelecidas por uma ordem regulamentadora a ser publicada nos próximos dias.

**EL PAÍS - 18/05/2020**

**Os guardiões da saúde europeia subestimaram o perigo do vírus**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-18/los-guardianes-de-la-salud-europea-subestimaron-el-peligro-del-virus.html>

Documentos recentemente obtidos pelo *El País* referentes a uma reunião do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), organismo da União Europeia, realizada na metade de fevereiro apontam para a avaliação equivocada realizada pelos especialistas, subestimando o impacto que o novo coronavírus teria sobre a população na Europa e no Mundo. As atas do encontro, encerrado em 18 de fevereiro, três dias antes de a Itália identificar o surto de COVID-19 que se desenvolvia de



maneira silenciosa no norte do país, analisam a epidemia - que até então se concentrava na Ásia - sem senso de urgência. A compreensão era de que haveria um risco baixo para a população europeia e de baixo a moderado para os sistemas de saúde da região. Possíveis desafios, como a necessidade de realizar testes em massa, importância da utilização de equipamentos de proteção individual e risco de sobrecarga para os hospitais, chegam a ser mencionados de forma breve, mas sem que se estabeleça qualquer encaminhamento ou recomendação. O ECDC é um órgão com poucas competências decisórias, mas cuja atuação objetiva principalmente a promoção de conhecimento e apresentação de propostas para que os países europeus protejam a saúde de sua população com mais eficiência. Ao analisarem as atas da reunião, diversos especialistas criticam o desempenho do ECDC. "Mesmo com os olhos da época, com o que já se sabia, pode-se perceber que não foi valorada adequadamente a capacidade de transmissão do vírus, nem o impacto que as viagens internacionais poderiam ter", avalia Daniel López Acuña, professor da Escola Andaluza de Saúde Pública.



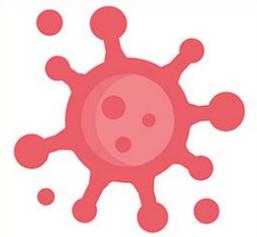
**LE MONDE- 19/05/2020**

**Um desconfinamento contrastante na Itália: em Milão, é libertação; em Bergamo, medo**

[https://www.lemonde.fr/international/article/2020/05/19/deconfinement-a-milan-et-bergame-la-delivrance-et-la-peur\\_6040121\\_3210.html](https://www.lemonde.fr/international/article/2020/05/19/deconfinement-a-milan-et-bergame-la-delivrance-et-la-peur_6040121_3210.html)

Ambas as cidades, entre as mais atingidas na Itália, abordaram de maneira diferente seu primeiro dia real de desconfinamento. Por um lado, medo e cautela. Por outro, a sensação de que a crise passou e a vida foi restaurada. O primeiro país da Europa a confinar sua população em fevereiro e março, na tentativa de conter a epidemia de COVID-19, a Itália está desconfinando. O primeiro levantamento das restrições ocorreu em 4 de maio e ainda existem datas no calendário: 25 de maio (ginásios e piscinas), 3 de junho (livre circulação entre regiões e nas fronteiras europeias), 15 de junho (teatros e cinemas). Para os italianos, mesmo que as regiões tenham uma grande margem de manobra para se adaptar às diretrizes estabelecidas pelo governo, a data crucial foi 18 de maio, com o retorno ao local de trabalho e a reabertura lojas, restaurantes e cafés.

O prefeito de Milão destaca suas preocupações atuais. "Os principais problemas são as medidas obrigatórias de distanciamento social em restaurantes e cafés e a ausência de turistas, que espero retornem a partir de junho". Mesmo em uma área industrial e rica, a economia de uma cidade como Milão depende muito de visitantes estrangeiros. Suas outras preocupações são organizacionais e vão desde "a obrigação de contar na entrada dos mercados ao ar livre" até "a reabertura do centro para deficientes", onde é difícil exigir uma máscara. Vários movimentos de protesto dos proprietários de restaurantes e cafés alertaram nas últimas semanas o governo e instituições regionais sobre a



dificuldade de impor regras excessivamente rígidas. Durante um evento, há alguns dias, os restauradores fizeram a sua conta: se eles tivessem que respeitar as distâncias exigidas entre as mesas e de acordo com o arranjo dos lugares, esse passava de 36 para 12 lugares, outro de 10 para 3. Impossível sobreviver nessas condições, dizem eles, sem ajuda financeira e certas exceções, incluindo um direito temporário de permanecer nas calçadas. Cinquenta quilômetros a nordeste da capital da Lombardia,

Bergamo está curando suas feridas. Essa província foi a mais atingida pela COVID-19 na Itália e na Europa. Os moradores da cidade ainda têm em mente essas longas semanas de silêncio pesado, apenas perturbados pelas sirenes das ambulâncias e pelos sons dos sinos dos funerais. Cerca de duzentos comerciantes itinerantes e vendedores ambulantes estão preocupados por não terem sido levados em consideração nesta fase de desconfinamento. Enquanto desinfetam suas instalações, sorrisos estão lá e conversas vão indo bem entre vizinhos. Mas a preocupação permanece com o medo de um retorno à epidemia, por um lado, e o medo de um ano economicamente morto, por outro. Naquela manhã de desconfinamento, o livreiro não vendeu uma única cópia. Nos terraços do café, apenas uma mesa em cada três está ocupada.

Em Milão, depois de um dia marcado por intenso tráfego de carros e missas celebradas na catedral Duomo, os jovens milaneses migram para cafés no centro da cidade ou para o distrito de Darsena, ao sul da cidade, ao longo dos canais. Talvez não seja uma mudança social duradoura, mas ninguém toca no celular com toda a alegria de se encontrar após semanas de isolamento.

## **LE MONDE- 19/05/2020**

### **Coronavírus: idade, principal fator de risco de mortalidade**

[https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/19/COVID-19-l-age-principal-facteur-de-risque-de-mortalite\\_6040077\\_1650684.html](https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/19/COVID-19-l-age-principal-facteur-de-risque-de-mortalite_6040077_1650684.html)

Um estudo estatístico realizados em conjunto por equipes de Oxford, Universidade de Leeds, Centro Nacional de Pesquisa em Cuidados Críticos (ICNARC) e Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, de escala sem precedentes na Europa, mas ainda não publicado em uma revista revisada por pares, mostra que os fatores de risco de mortalidade corroboram as observações dos especialistas e os resultados de outros estudos. Homens, idosos, mais pobres, aqueles propensos a diabetes descontrolada ou asma grave estão entre as populações em maior risco. Os maiores de 80 anos constituem mais de 51% das mortes, os maiores de 70, 79%. 63% das mortes hospitalares eram de homens (quase duas vezes mais chances de morrer de COVID-19 do que mulheres), 36% sofriam de problemas cardíacos (duas vezes mais chances de morrer do que alguém sem problema de saúde, mesmo sexo e mesma idade). Obesidade também é um fator de risco óbvio - com índices de massa corporal (IMC) acima de 40, quase três vezes mais chances de morrer do que uma pessoa não obesa da mesma idade e sexo. Ter um IMC alto geralmente revela respostas imunes alteradas, um link para



diabetes e/ou hipertensão - mesmo que os autores tenham ficado surpresos ao descobrir que este último não constitui um risco adicional.

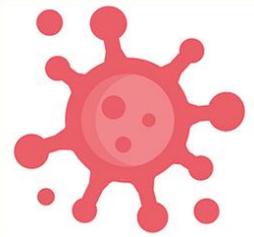
O estudo britânico também mostra que pertencer a uma minoria étnica (categoria BME para "negros e minorias étnicas") é um fator de risco: os negros têm uma probabilidade 1,77 vezes maior de morrer do novo coronavírus do que os brancos (idade, sexo e qualquer outro critério médico ajustado), e os asiáticos têm 1,62 vezes mais chances (no Reino Unido, são principalmente de origem indiana e paquistanesa). Essa descoberta está causando intenso debate no país, a ponto de o governo de Boris Johnson se comprometer a iniciar uma investigação, liderada pelo NHS, o sistema hospitalar nacional. Os resultados são esperados até o final de maio. O estudo não responde à questão sobre se o risco de infecção por COVID-19 é maior nessas populações de BME ou se é mais provável que elas desenvolvam uma forma grave da doença. "Pode haver um risco adicional associado aos empregos mantidos por essas populações. Muitos deles trabalham em posições expostas: enfermeiros, médicos, motoristas de ônibus, funcionários de supermercados", sublinha o epidemiologista Krishnan Bhaskaran. Na Inglaterra, 13,1% da equipe do NHS não tem nacionalidade britânica e 37% dos médicos se formaram fora do Reino Unido. Carole Dufouil, epidemiologista do Inserm, escola de saúde pública de Bordeaux, questiona métodos de análise. Em particular, ela expressa "dúvidas sobre os efeitos protetores do tabaco observados neste estudo, que são sem dúvida a consequência de modelagem incorreta".

## LE MONDE- 19/05/2020

### Coronavírus: setenta escolas fechadas por casos comprovados ou suspeitos de COVID-19

[https://www.lemonde.fr/education/article/2020/05/19/soixante-dix-ecoles-fermees-pour-des-cas-averes-ou-suspectes-de-COVID-19\\_6040118\\_1473685.html](https://www.lemonde.fr/education/article/2020/05/19/soixante-dix-ecoles-fermees-pour-des-cas-averes-ou-suspectes-de-COVID-19_6040118_1473685.html)

Era "inevitável", disse o ministro da Educação francês, Jean-Michel Blanquer. Ele confirmou que 70 escolas fecharam suas portas ou adiaram a retomada das aulas. Essas decisões foram tomadas após casos conhecidos ou suspeitos de COVID-19 entre estudantes, professores ou autoridades municipais em contato com crianças terem sido registrados. Segundo ele, os casos foram notificados principalmente fora desses estabelecimentos. Essas 70 escolas fechadas, das 40 mil que retornaram desde 11 de maio, não correspondem a 70 casos comprovados de COVID-19, segundo o ministério. Às vezes, o estabelecimento fechado é o único em sua área geográfica. É o caso de Nice, onde um aluno da escola particular deu positivo. Os resultados dos "casos de contato" permitirão decidir se o estabelecimento pode reabrir em 25 de maio. Em Roubaix, por outro lado, sete escolas foram fechadas "por precaução" devido a um caso "confirmado" de COVID-19 entre os estudantes. A agência regional de saúde (ARS) está conduzindo a investigação para encontrar quaisquer "casos de contato" da criança doente. O protocolo nacional de saúde educacional não impõe uma regra uniforme quando um caso de COVID-19



é detectado em uma escola. Na prática, as “suspeitas” do coronavírus geram preocupações na comunidade educacional, instando os municípios a serem cautelosos.

## LE MONDE- 18/05/2020

### Como a inteligência artificial está se mobilizando contra a COVID-19

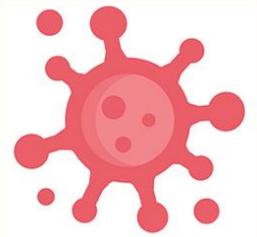
[https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/18/comment-l-intelligence-artificielle-se-mobilise-contre-le-COVID-19\\_6040046\\_1650684.html](https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/18/comment-l-intelligence-artificielle-se-mobilise-contre-le-COVID-19_6040046_1650684.html)

Através da análise de imagens, mas também de montanhas de textos, dados científicos, genes, a Inteligência Artificial (IA) ajuda os pesquisadores a combater a pandemia. Um melhor compartilhamento de dados tornaria tudo ainda mais eficiente. Mais de 600 artigos ou pré-submissões de artigos relacionados a essa "batalha" em IA e COVID-19 foram identificados pelo banco de dados especializado do Dimensions. "O que é surpreendente ao analisar todos esses estudos é a grande variedade de campos envolvidos", disse Joseph Bullock, membro do grupo Global Pulse nas Nações Unidas e na Universidade de Durham e coautor de um primeiro estado da arte na relação entre COVID-19 e IA.

Essa revisão detalhada mostra que nenhuma das facetas da epidemia escapa à IA: a bioquímica do vírus, o diagnóstico de raios-X dos pulmões, a previsão de prognóstico para ajudar a classificar os pacientes, previsão da epidemia...Sem surpresa, foi rapidamente através da imagem que a IA tentou atacar a COVID-19. É realmente nessa área, depois de vencer os sistemas concorrentes em 2012, que a nova versão do aprendizado de máquina revelou suas vantagens. O desafio é diagnosticar automaticamente casos de coronavírus a partir de raios-X do pulmão. Ou até prever se a doença será grave ou não, a fim de orientar os pacientes.

Em 4 de março, uma equipe do DeepMind publicou a estrutura tridimensional de seis proteínas-chave do novo coronavírus. O conhecimento dessas estruturas é importante para entender a ação do vírus e tentar detê-lo. Para esse fim, os especialistas em IA têm outras armas. Ao investigar bancos de dados que listam associações entre duas moléculas (uma proteína e um ligante), ou tratamentos conhecidos e seu alvo, ou mesmo em artigos científicos, várias equipes descobriram moléculas já conhecidas que poderiam ter um efeito contra COVID-19. Os resultados são animadores, já que alguns dos tratamentos candidatos em questão já haviam sido sugeridos por médicos especialistas. Outras equipes foram ainda mais longe, propondo novas moléculas às centenas que deveriam, portanto, ser testadas. A IA foi capaz de extrair informações relevantes de relatórios médicos mais rapidamente do que o processo longo de codificação habitual.

Outra área em que o aprendizado de máquina é conhecido por ser eficaz: predição em situações em que as variáveis são muito numerosas, como é o caso de um paciente e suas dezenas de parâmetros clínicos e biológicos. Na *Nature Machine Intelligence* de 14 de maio, uma equipe chinesa distinguiu três biomarcadores sanguíneos cuja associação prevê a morte com dez dias de antecedência, sendo



confundida apenas em 10% dos casos. Apesar da “imaturidade operacional” observada pela equipe da Global Pulse, no entanto, a IA já é usada para tarefas menos espetaculares. O AP-HP possui um gigantesco *data warehouse*, incluindo o de 100 mil pacientes suspeitos de COVID-19 com 25 mil casos positivos. Suas equipes usaram técnicas de compreensão de idiomas para extrair informações relevantes de relatórios médicos mais rapidamente do que o longo procedimento habitual de codificação. Isso possibilitou a produção de painéis atualizados, ajudando os departamentos a gerenciar melhor leitos e tratamentos. Além disso, mais de trinta projetos foram propostos para identificar perfis raros, avaliar terapêuticas ou determinar fatores de risco. Contudo, existem preocupações. "Podemos fazer com que os números digam o que quisermos.

A publicação de valores de desempenho só faz sentido se houver transparência máxima nos dados, no contexto, no viés, nas correlações ocultas. Todos os estudos publicados no momento não têm esse rigor”, explica Nozha Boujemaa, diretor científico e de inovação da Median Technologies e colunista do *Le Monde*. “É preciso mais colaboração internacional para maximizar a eficácia da IA porque existem muitos contextos locais diferentes. Isso requer mais compartilhamento e abertura”, observa Miguel Luengo-Oroz, chefe da equipe técnica da Global Pulse. Todas essas observações giram em torno da questão central dos dados nos quais os algoritmos se alimentam. Quanto mais houver treinamento, melhor. Mas precisamente eles estão faltando, principalmente porque são frequentemente pessoais, mas também economicamente ou politicamente sensíveis. A China fechou a torneira para especialistas estrangeiros.



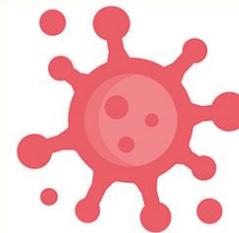
**ANSA – 19/05/2020**

### **Restrições marcam reabertura de praias na Itália**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/18/restricoes-marcam-reabertura-de-praias-na-italia\\_df4a0145-2d7d-432e-a1e1-0db02fbdaf0.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/18/restricoes-marcam-reabertura-de-praias-na-italia_df4a0145-2d7d-432e-a1e1-0db02fbdaf0.html)

Com o relaxamento da quarentena na Itália, diversas regiões autorizaram na segunda-feira (18/05) a reabertura das praias ao público, já iniciando os preparativos para tentar salvar a alta temporada do verão europeu. Alguns locais litorâneos que apresentam as praias mais cobiçadas, como a Ilha da Sardenha, já estão abertos aos moradores que residem na mesma região, mas deverão ser liberadas aos turistas italianos de outras regiões e aos estrangeiros apenas a partir de 3 de junho.

O Comitê Técnico-Científico (CTC) que assessora o governo italiano no combate à COVID-19 já elaborou um documento com recomendações para orientar a reabertura das praias. Para os estabelecimentos balneários e praias sob concessão para a iniciativa privada, o relatório recomenda que a entrada de banhistas seja controlada e com reserva obrigatória, “inclusive por faixa horária”. Além



disso, pede distância mínima de 5 metros entre as fileiras de guarda-sóis e de dois metros entre cadeiras e espreguiçadeiras de grupos diferentes. O documento também destaca que é necessário higienizar todos os equipamentos antes de entregá-los a outros usuários e recomenda evitar “atividades lúdico-esportivas que possam gerar aglomerações”.

Já para as praias públicas, o CTS propõe o mapeamento das áreas, inclusive com o posicionamento de fitas na areia para garantir que os guarda-sóis dos banhistas respeitem as mesmas distâncias válidas para os balneários sob concessão.

## **LA REPUBBLICA – 19/05/2020**

**Coronavírus, o professor Bucci fala sobre a vacina dos EUA: “Poucas pessoas testadas e nenhum estudo científico, mas o caminho é promissor”**

[https://rep.repubblica.it/pwa/intervista/2020/05/19/news/intervista\\_vaccino\\_coronavirus\\_enrico\\_bucci\\_moderna-257060947/?ref=RHPPLF-BH-I257056247-C8-P2-S2.2-T1](https://rep.repubblica.it/pwa/intervista/2020/05/19/news/intervista_vaccino_coronavirus_enrico_bucci_moderna-257060947/?ref=RHPPLF-BH-I257056247-C8-P2-S2.2-T1)

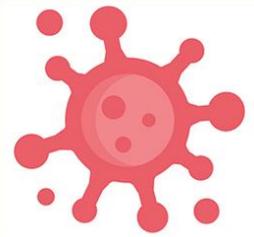
“São dados superpromissores, mas que devem ser vistos com grande cautela, precedidos de um enorme ‘se’: se é tudo verdade. Por enquanto se trata de um anúncio de uma empresa, sem publicação em revistas científicas. Um anúncio que fez saltar as ações da Moderna mais de 30%”, afirmou Enrico Bucci, professor de Biologia na Temple University di Philadelphia a respeito da divulgação de uma potencial vacina contra a COVID-19 por parte da empresa Moderna, dos Estados Unidos. No entanto, ele admite que o caminho pode ser o correto para se chegar a produzir um meio de imunização contra o novo coronavírus.

“A Moderna informou que concluiu a Fase 1 da experimentação, que normalmente serve para verificar se não há efeitos tóxicos colaterais com o medicamento”, explicou o professor, acrescentando que neste ponto o protótipo da vacina foi aprovado. Ele ressaltou, porém, que num universo de 45 voluntários que receberam o medicamento, apesar de todos terem desenvolvido anticorpos contra a COVID-19, apenas 8 os produziram na quantidade necessária para neutralizar o vírus, “isto é, que dão efetivamente imunidade”. Agora a Moderna iniciará um novo experimento em centenas de pessoas justamente para estudar melhor a reação do sistema imunológico. “Teremos resultados entre a metade do outono e o final do ano. Só então poderemos dizer que a vacina funcionou”, alertou Bucci.

## **CORRIERE DELLA SERA – 19/05/2020**

**Coronavírus, os curados que permanecem positivos não infectam mais**

[https://www.corriere.it/salute/malattie\\_infettive/20\\_maggio\\_19/coronavirus-guariti-che-rimangono-positivi-non-contagiano-piu-247f432a-99d2-11ea-b9f2-25b3e76a2ab9.shtml](https://www.corriere.it/salute/malattie_infettive/20_maggio_19/coronavirus-guariti-che-rimangono-positivi-non-contagiano-piu-247f432a-99d2-11ea-b9f2-25b3e76a2ab9.shtml)



Uma novidade importante parece vir de uma declaração divulgada na segunda-feira (18/05) pelos Centros Coreanos de Controle e Prevenção de Doenças (KCDC) para a prevenção e o controle da COVID-19. O comunicado garante que pacientes ainda positivos para o novo coronavírus mesmo após a recuperação clínica não são na verdade contagiosos. Se for confirmada, a notícia é muito boa para todos aqueles que levam semanas para “ficarem negativos” e que, como acontece na Itália, permanecem em isolamento para evitar possíveis transmissões antes de serem declarados oficialmente curados e, portanto, livres para retomarem suas atividades profissionais e sociais.

Os KCDC estudaram 285 pacientes que ainda apresentaram resultado positivo para coronavírus após a doença aparentemente ter sido resolvida. Todas as cem amostras de vírus coletadas a partir deles não puderam ser cultivadas *in vitro*, um sinal de que as partículas do vírus não eram infecciosas ou estavam mortas. Foi demonstrado, para aqueles que haviam sido negativados e logo em seguida ficaram positivos novamente, que não se tratava de uma recidiva ou nova infecção. Aqueles que se recuperaram, portanto, parecem protegidos de uma recaída na doença e seguros quanto aos riscos de contaminarem quem está próximo.

Após os resultados do estudo, que não foi publicado, as autoridades da Coreia do Sul decidiram revisar os protocolos: as pessoas, após se recuperarem da doença e terem o período de isolamento concluído, não serão mais obrigadas a fazer os testes de análise de material nasofaríngeo antes de voltar ao trabalho ou à escola.

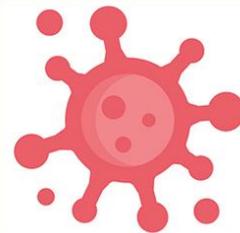
## **CORRIERE DELLA SERA – 19/05/2020**

### **Reabertura de escolas: hipótese de 45 minutos de aula. Mas os diretores decidirão**

[https://www.corriere.it/scuola/secondaria/20\\_maggio\\_19/riapertura-scuole-ipotesi-lezioni-45-minuti-ma-decideranno-presidi-6b333460-99d3-11ea-b9f2-25b3e76a2ab9.shtml](https://www.corriere.it/scuola/secondaria/20_maggio_19/riapertura-scuole-ipotesi-lezioni-45-minuti-ma-decideranno-presidi-6b333460-99d3-11ea-b9f2-25b3e76a2ab9.shtml)

Se o horário de trabalho de professores e alunos não puder ser prolongado, resta apenas reduzir a duração das aulas. Este poderia ser o ovo de Colombo para a retomada das aulas na Itália, em setembro: em vez de 60 minutos, os módulos do ensino médio poderiam ser realizados em aulas de 45 minutos. Nesse caso, toda semana os professores teriam um quarto a mais de aulas disponíveis. Em um horário de trinta horas semanais, podem ser ministradas aulas presenciais de 40 minutos dos 45 previstos. Se a turma for dividida em dois grupos que se alternam, cada grupo terá 20 horas de aula presencial e as outras dez poderão ser feitas de material e trabalhos remotos.

Essa é uma das hipóteses nas quais a Comissão Bianchi, coordenada pelo professor Patrizio Bianchi, está trabalhando no Ministério da Educação. A decisão ainda não foi tomada, mas o ensino misto, constituído de metade dos alunos em sala de aula e a outra metade em casa, acompanhando a distância, já foi descartada. Tecnicamente não é viável porque, entre outras coisas, exigiria uma



infraestrutura que as escolas não possuem. Sem mencionar a dificuldade de professores e alunos em se relacionar com as pessoas presentes e outras conectadas de suas casas.

A situação é diferente para os jardins de infância e o ensino elementar, mesmo porque o horário de atendimento não pode mudar muito. Por esse motivo, a idéia é contratar por um ano pelo menos 10% a mais de educadores. A maioria dessas classes primárias é composta de poucas crianças, em torno de 15 alunos. A ministra da Educação, Lucia Azzolini aventou a possibilidade de essas escolas aumentarem as atividades realizadas fora das salas de aula, contando com a colaboração de voluntários de cooperativas que trabalham com Educação. Mas é possível que a possibilidade de os diretores decidirem independentemente uma parte do programa seja ampliada. Até agora eles têm dedicado 20% do tempo do ensino fundamental e médio para atividades que podem ser oferecidas à turma e gerenciadas em conjunto com as cooperativas (teatro, visitas culturais, idiomas, para citar os mais comuns), mas a presença e a supervisão do professor são sempre necessárias.

## **CORRIERE DELLA SERA – 19/05/2020**

**Zaia: “Muitos vídeos mostrando aglomerações. Estamos prontos a fechar tudo”**

[https://corrieredelveneto.corriere.it/veneto/politica/20\\_maggio\\_19/zaia-troppi-video-movida-siamo-pronti-richiudere-tutto-30a0d170-99c1-11ea-82fa-35fe1b035586.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/veneto/politica/20_maggio_19/zaia-troppi-video-movida-siamo-pronti-richiudere-tutto-30a0d170-99c1-11ea-82fa-35fe1b035586.shtml)

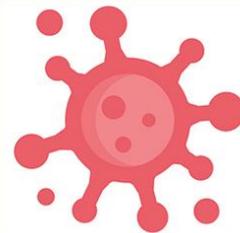
O governador do Vêneto, Luca Zaia, que elogiou os adolescentes e jovens de sua região por se manterem reclusos em casa durante o *lockdown*, mudou o tom do discurso após o início da Fase 2 de combate à pandemia da COVID-19, na qual se permitiu um relaxamento do isolamento social. “Chegaram às minhas mãos dezenas de fotos e vídeos dos centros de muitas das nossas cidades com imagens de festas e confraternizações, com aglomeração de pessoas sem máscaras. Não tenho nada conta festas, mas a proibição das aglomerações e o uso obrigatório das máscaras de proteção são condições *sine qua non* para preservar a vida dos nossos cidadãos”, afirmou Zaia, referindo-se, sobretudo, aos acontecimentos vistos ontem nas cidades de Belluno, Treviso, Padova e Veneza. “Daqui a 10 dias nós veremos o comportamento dos registros de contágio. Se eles aumentarem, tornaremos a fechar bares, restaurantes, as praias, as lojas e voltaremos todos a nos trancar em casa”, advertiu o governador do Vêneto, pedindo aos cidadãos um mínimo de sacrifício.



**REINO UNIDO**

## **THE GUARDIAN - 19/05/2020**

**Crianças na Inglaterra voltam à escola antes do lançamento do aplicativo de rastreamento de contatos**



<https://www.theguardian.com/world/2020/may/19/children-in-england-to-return-to-school-before-contact-tracing-app-rolled-out>

As crianças na Inglaterra podem voltar à escola antes que o aplicativo de rastreamento de contatos para o coronavírus do governo seja lançado em todo o país, confirmou a secretária de Trabalho e Pensões, Thérèse Coffey. O aplicativo que deveria ser lançado em meados de maio após o julgamento na Ilha de Wight agora é esperado nas "próximas semanas". O governo recrutou 21 mil rastreadores de contato como parte de sua estratégia de teste e rastreamento, e o secretário de Saúde, Matt Hancock, havia se comprometido anteriormente a que o aplicativo do NHS (Serviço Nacional de Saúde) estivesse pronto para o resto da Inglaterra no meio deste mês. O primeiro e o sexto ano devem voltar às escolas em 1º de junho em turmas menores, o que suscitou uma preocupação significativa dos sindicatos de professores sobre a segurança do pessoal.

**BBC - 19/05/2020**

**Os pacientes que simplesmente não conseguem se livrar da COVID-19**

[https://www.bbc.com/news/health-52548843?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/health-52548843?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Parte do problema é que muita coisa sobre o coronavírus é desconhecida, incluindo por que algumas pessoas experimentam sintomas relativamente leves que duram alguns dias, enquanto outras pessoas perfeitamente saudáveis ficam lutando por semanas. O Dr. Philip Gothard, médico consultor do Hospital de Doenças Tropicais de Londres, diz que a grande maioria dos pacientes tem uma recuperação completa e bastante rápida. "Alguns têm tosse persistente e estamos começando a ver pacientes com fadiga e exaustão profundas que duram talvez três, quatro, cinco ou seis semanas", afirmou. Tim Spector, professor de epidemiologia genética no King's College London, diz que os dados emergentes do aplicativo COVID Symptom Study mostram que, em média, são necessários 12 dias para as pessoas começarem a se recuperar lentamente. "Também estamos vendo um número significativo de pessoas relatando sintomas que podem durar muito mais tempo do que isso, em alguns casos por 30 dias ou mais", ressaltou, acrescentando: "À medida que coletamos mais dados e continuamos a usar o aprendizado de máquina e inteligência artificial, em breve seremos capazes de identificar qual combinação de sintomas e fatores de risco torna uma pessoa mais ou menos propensa a sofrer desses sintomas de longo prazo".

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>